

## O PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DOS PATÓGENOS MAIS COMUNS NA UTI ADULTA, DO HOSPITAL REGIONAL DOUTOR JOÃO PENIDO

Ricardo Costa Alves<sup>1</sup>, Artur Valdier Batista<sup>1</sup>, Felipe Flores Pires<sup>1</sup>, Guilherme Cunha Barbosa de Faria<sup>1</sup>, Igor Rocha Del Bizzone<sup>1</sup>, Renato Valente da Silva<sup>1</sup>, Ricardo Goretti Vasconcelos<sup>1</sup>, Eduardo Carvalho Siqueira<sup>2</sup>, Guillermo Patricio Ortega Jácome<sup>2</sup>, Nathália Barbosa do Espírito Santo Mendes<sup>2</sup>.

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
  2. Professores do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
- E-mail: ricardo-201008@hotmail.com

**Introdução:** Nos locais de atendimento a pacientes mais graves, como nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), os antimicrobianos são o grupo de fármacos mais utilizado. É compreendido que seu uso excessivo e indiscriminado pode gerar, além de um aumento de risco de complicações adversas e alto custo, um comprometimento de sua eficácia, em grande parte pela adaptação microbiana aos mesmos. **Objetivos:** Verificar o perfil de resistência bacteriana na UTI Adulta do Hospital Regional Dr. João Penido (HRJP). **Métodos:** Foi realizada uma revisão da base de dados de cultura e antibiograma do HRJP, coletadas no período de Janeiro a Junho de 2017, cujo n foi 105. Os dados são correspondentes às informações da UTI Adulta da instituição. As variáveis referem-se à frequência dos agentes etiológicos, perfil de resistência aos antimicrobianos mais utilizados e ainda descrição dos diagnósticos de ingresso dos pacientes à UTI Adulta e os desfechos. **Resultados:** O padrão predominante dentre os internados em UTI foi paciente do sexo masculino. Dos pacientes que obtiveram cultura, 70% deles apresentaram infecção nosocomial. A média do tempo de permanência dos pacientes na UTI foi de 10,6 dias. O maior contingente de diagnósticos feitos nos pacientes candidatos a UTI foi de etiologia gastrointestinal (32%), seguido de pneumatológicas (20%). O desfecho da grande maioria dos pacientes foi alta para enfermaria (61%). **Conclusão:** Os dados obtidos revelaram que *Acinetobacter baumannii*, *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli*, foram os patógenos mais prevalentes, isolados em culturas. A comparação com a literatura expôs dificuldades quanto ao padrão de resistência aos antibióticos, visto que os principais patógenos identificados apresentaram uma significativa resistência aos antimicrobianos testados.

**Palavras chave:** Pseudomonas aeruginosa. Infecção hospitalar. Unidades de Terapia Intensiva. Anti-Infeciosos. Resistência à Doença.

## OSTEOSSARCOMA: RELATO DE CASO E DISCUSSÃO DOS OBSTÁCULOS PARA DIAGNÓSTICO

Samuel Filipe Chagas e Silva de Carvalho<sup>1</sup>, Luís Fernando Cardoso<sup>1</sup>, Miriam de Melo Melquíades<sup>2</sup>, Tereza Cristina Esteves<sup>2</sup>, Sávio Mourão<sup>3</sup>

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
  2. Médicas Pediatras do Hospital 9 de Julho – Instituto Oncológico de Juiz de Fora
  3. Médico Ortopedista do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF)
- E-mail: samuel.fc@hotmail.com

**Introdução:** O Osteossarcoma (OS) é um tumor ósseo maligno primário, comum em crianças e adolescentes, que atinge geralmente as metáfises ósseas em ossos longos. O tratamento deve ser feito por ressecção cirúrgica do tumor primário e quimioterapia. O prognóstico está associado ao estadiamento da doença, também ao intervalo para o diagnóstico que é diretamente proporcional ao risco da doença avançar e piorar os resultados de tratamento e reabilitação. **Objetivo:** Conhecer características clínicas e epidemiológicas, além da demora diagnóstica do paciente adolescente portador de OS atendido no Instituto Oncológico, no município de Juiz de Fora. **Métodos:** Realizou-se um estudo com todos os dados clínicos coletados do respectivo prontuário desde a internação no hospital, bem como o início dos sintomas, comparando-se a prevalência comum à idade. **Relato de caso:** Paciente com 17 anos, portador de Osteossarcoma em Tíbia direita, que iniciou dores progressivas em joelho direito. Procurou atendimento médico diversas vezes, sem conclusão diagnóstica. Quando o paciente estava com dor de difícil controle e grande imobilidade do membro, é que foi pensado na neoplasia. Internado no HU-UFJF, onde foi feita biópsia com diagnóstico definitivo da neoplasia. Transferido para o Instituto Oncológico para tratamento especializado. O paciente iniciou com dor incapacitante de piora progressiva no início de 2018, quando fez o diagnóstico em Abril de 2018, já com alto risco de amputação. **Conclusão:** O tempo aumentado para o diagnóstico piora os sintomas do paciente, colabora com aparecimento de desnutrição, possibilita o diagnóstico em fases avançadas e reduz a chance de cura. Assim, a presença de dor localizada, repetitiva e com piora de intensidade, deve atentar para o risco de neoplasia.

**Palavras-Chave:** Osteossarcoma. Adolescente. Epidemiologia. Diagnóstico.

## PERFIL DOS EGRESSOS DE UMA FACULDADE PARTICULAR DE MEDICINA - JUIZ DE FORA/MG

Tayse da Costa Silva<sup>1</sup>, Caio Hage Chahine Kubrusly<sup>1</sup>, Caio Vital Barboza Pereira<sup>1</sup>, Carlos Eduardo<sup>1</sup>, Daniela Aparecida Pereira Paixão<sup>1</sup>, Laura de Almeida Rosa<sup>1</sup>, Luisa Campos Pereira<sup>1</sup>, Victoria Dornelas Paz Carvalho<sup>1</sup>, César Carvalho Esteves<sup>2</sup>, Guillermo P. Ortega Jácome<sup>3</sup>, Nathália Barbosa do E. S. Mendes<sup>3</sup>.

1. Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
  2. Coordenador do curso de Medicina da FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
  3. Docente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
- email: tayse.cs@hotmail.com

**Introdução:** A qualidade da formação dos futuros médicos obtidas nas suas escolas é imprescindível na prática clínica, assim como o preparo pessoal dos mesmos para atender as demandas de saúde da população. **Objetivos:** Verificar o Perfil dos Egressos de uma Faculdade Particular de Medicina em Juiz de Fora– MG, formados entre o período de Janeiro de 2009 a Dezembro de 2014, analisar o grau de inserção desses egressos no mercado de trabalho, verificar a satisfação da formação profissional na graduação, após a formação e seus benefícios no mercado de trabalho. **Métodos:** Estudo observacional, do tipo transversal, através de um questionário aplicado via email, por um link de acesso, auto-respondido eletronicamente no período de setembro/2017 a fevereiro/2018. **Resultados:** Dos 498 questionários enviados aos egressos via correio eletrônico, foram respondidos 46 (9,23%). No perfil dos egressos foi encontrado predominância do sexo feminino (54,3%), solteiros (60,5%), faixa etária entre 31-35 anos (51,3%). A maioria dos egressos fez curso preparatório para o Programa de Residência Médica (78,9%) e 36,8% dos respondentes estavam cursando a Residência Médica durante esta pesquisa. Sobre a área de atuação médica, 44,7% atuam como médicos generalistas e 55,3% como médicos especialistas. A maioria dos entrevistados se mostrou seguro (91,4%) quanto ao exercício da medicina ao final do curso e 91,9% dos médicos formados estão satisfeitos com sua área de atuação profissional. Sobre a Instituição avaliada, a visão dos egressos é "satisfatória" (> 60,0%) em relação aos internatos oferecidos, principalmente no quesito corpo docente e local de estágios. **Conclusão:** De acordo com a amostra avaliada, os egressos desta instituição estão satisfeitos quanto a sua formação profissional. Quando comparado à prática médica na sua formação com os benefícios no mercado de trabalho, estes egressos foram bem inseridos, não apresentando dificuldades no exercício da sua profissão.

**Palavras-chaves:** Medicina. Egressos. Educação Acadêmica.